

An — Adicione $C(n)$ a $C(Ac)$ colocando o resultado em Ac .

Sn — Subtraia $C(n)$ de $C(Ac)$ colocando o resultado em Ac .

Tn — Transfira $C(Ac)$ para o compartimento n da memória (deixando limpo o acumulador).

Un — Copie $C(Ac)$ no compartimento n da memória.

HN — Substitua $C(M)$ por $C(n)$.

Vn — Multiplique $C(n)$ por $C(M)$ e some o resultado a $C(Ac)$.

Gn — Se $C(Ac) < 0$ tome $C(n)$ como a próxima ordem, caso contrário proceda normalmente.

En — Se $C(Ac) \geq 0$ tome $C(n)$ como a próxima ordem, caso contrário proceda normalmente.

Fn — Tome $C(n)$ como a próxima ordem a ser executada.

Escreva programas para resolver os seguintes problemas:

a) Calcular $ab + cd + ef$ onde a, b, c, d, e, f estão, respectivamente, nos compartimentos 20, 21, 22, 23, 24 e 25 da memória.

b) Se $C(4)$ e $C(6)$ têm o mesmo sinal, colocar o produto $C(4) \times C(6)$ no comportamento 1; se têm sinais contrários colocar $|C(4) - C(6)|$ nesse mesmo compartimento.

PONTOS DE EXAME DA UNIVERSIDADE DO RECIFE

Universidade do Recife — Faculdade de Filosofia de Pernambuco — ANÁLISE MATEMÁTICA I — 1.ª prova parcial — Junho de 1960.

5264 — 1) Calcule

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \left(\frac{1}{n^n \sqrt{n^2+1}} + \frac{1}{n^n \sqrt{n^2+2}} + \dots + \frac{1}{n^n \sqrt{n^2+n}} \right).$$

R.: Como

$$\frac{1}{n^n \sqrt{n^2+1}} > \frac{1}{n^n \sqrt{n^2+2}} > \dots > \frac{1}{n^n \sqrt{n^2+n}},$$

a soma encerrada entre parêntesis está constantemente compreendida entre $\frac{n}{n^n \sqrt{n^2+n}} = \frac{1}{n^n \sqrt{n^2+n}}$ e

$$\frac{n}{n^n \sqrt{n^2+1}} = \frac{1}{n^n \sqrt{n^2+1}}.$$

$$\text{Mas } \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{1}{n^n \sqrt{n^2+1}} = 1 / \left(\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{(n+1)^2+1}{n^2+1} \right) = 1,$$

e análogamente

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{1}{n^n \sqrt{n^2+n}} = 1,$$

sendo, por consequência igual a 1 o limite pedido.

5265 — 2) Seja a um número real maior que 1 e considere a sucessão

$$a_1, a_2, \dots, a_n, \dots$$

em que

$$a_1 < a \text{ e } a_{n+1} = \frac{1}{a} \cdot a_n + a - 1.$$

Mostre que a sucessão é convergente e determine o seu limite quando $n \rightarrow \infty$.

R.: Tem-se, por hipótese, $a_1 < a$ e, supondo $a_n < a$, resulta $a_{n+1} < \frac{1}{a} \cdot a + a - 1 = a$. Conclui-se, por indução, que a sucessão é superiormente limitada.

É imediato também $a_{n+1} > a_n$, pois esta desigualdade é equivalente a $a_n < a$.

Trata-se, portanto, de uma sucessão crescente e superiormente limitada, logo convergente.

Designando por L o seu limite, tem-se

$$L = \frac{1}{a} \cdot L + a - 1,$$

donde $L = a$.

5266 — 3) Seja A o conjunto de todos os números racionais x tais que $x^3 + 2x < 1$. Mostre que:

a) A define um corte no conjunto dos números racionais;

b) se y é um número racional tal que $y^3 + 2y > 1$, então existe pelo menos um número racional $z < y$, tal que $z^3 + 2z > 1$;

c) o supremo do conjunto A é um número irracional.

R.: a) O conjunto A define um corte porque:

α) A é não vazio, visto conter pelo menos o racional zero;

β) A não contém todos os racionais; por exemplo, não contém o racional 1;

γ) Se $r \in A$ e r' é um racional menor que r , então $r' \in A$. De facto, $r' < r$ implica $r'^3 + 2r' < r^3 + 2r$ e, portanto, $r' \in A$;

δ) Se $r \in A$, existe pelo menos um racional $r' > r$, tal que $r' \in A$. Na verdade, se $r^3 + 2r < 1$, ponhamos $\varepsilon = 1 - r^3 - 2r$. (Podemos supor, sem perda de generalidade, $0 < r < 1$ e, portanto, $0 < \varepsilon < 1$).

É fácil ver que o racional $r' = r + \varepsilon/10$ é um elemento de A .

b) Podemos supor, sem perda de generalidade, $0 < y < 1$, porque, se $y \geq 1$, basta pôr $z = 1/2$.

Seja então $0 < y < 1$ e ponhamos $\varepsilon = y^3 + 2y - 1$.

É fácil concluir que $z = y - \frac{\varepsilon}{10}$ satisfaz às condições desejadas.

c) Dos resultados anteriores conclui-se que o supremo s do conjunto A não pode ser tal que

$$s^3 + 2s < 1 \text{ nem } s^3 + 2s > 1$$

donde resulta, pela tricotomia da relação de ordem, que

$$s^3 + 2s = 1$$

Supondo que $s = \frac{m}{n}$, com m e n inteiros primos entre si, vinha

$$m^3 + 2mn^2 = n^3$$

donde se conclua que n é divisor de m^3 e, portanto, seria $n = \pm 1$. Ora isto é absurdo, em virtude de ser $0 < s < 1$. Logo s é um número irracional.

Enunciados e soluções dos n.ºs 5264 a 5266 de José Morgado

Universidade do Recife — Faculdade de Filosofia de Pernambuco — COMPLEMENTOS DE GEOMETRIA — 4.ª prova parcial — Junho de 1960.

5267 — 1) É dada a curva de equação vectorial

$$\vec{r}(u) = a \cdot \sin u \cos u \cdot \vec{i} + b \cdot \sin^2 u \cdot \vec{j} + c \cdot \cos^2 u \cdot \vec{k}$$

onde u é um parâmetro real e a, b, c são constantes reais não nulas.

a) Mostre que a curva dada é plana quaisquer que sejam a, b, c , e determine a equação cartesiana do plano da curva.

b) Determine a condição a que devem satisfazer a, b e c para que $\frac{dl}{du}$ seja constante (l é a abscissa curvilínea de um ponto genérico da curva).

c) Supondo que a, b e c satisfazem à condição encontrada na alínea anterior, determine a curvatura da curva dada.

R.: a) A curva dada é plana, se se tiver

$$(1) \quad \frac{d\vec{r}}{du} \Big| \frac{d^2\vec{r}}{du^2} \wedge \frac{d^3\vec{r}}{du^3} = 0$$

qualquer que seja u .

Ora verifica-se que $\frac{d\vec{r}}{du}$ e $\frac{d^3\vec{r}}{du^3}$ são vectores colineares e, portanto, a igualdade (1) é válida para todo u , e daqui resulta que a curva dada é plana.

O plano da curva é o plano osculador

$$\overrightarrow{R - r(u)} \Big| \frac{d\vec{r}}{du} \wedge \frac{d^2\vec{r}}{du^2} = 0$$

ou seja $cy + bz = bc$.

b) O cálculo de $\frac{dl}{du}$ conduz a

$$\frac{dl}{du} = \sqrt{a^2 + (b^2 + c^2 - a^2) \sin^2 2u}$$

e, portanto, a condição pedida é $a^2 = b^2 + c^2$.

c) Curvatura = $2/|a|$.

5268 — 2) Seja C uma curva torsa de classe suficientemente elevada, tal que em todos os seus pontos se tenha

$$\vec{n} \Big| \frac{d\vec{n}}{dt} \wedge \frac{d^2\vec{n}}{dt^2} = 0$$

Mostre que:

a) O módulo do vector $\frac{d\vec{n}}{dt} \wedge \frac{d^2\vec{n}}{dt^2}$ é igual a $\left(\frac{1}{\rho^2} + \frac{1}{\tau^2}\right)^{3/2}$;

b) $\rho = c\tau$, onde c é uma constante real;

c) O vector $c \cdot \vec{t} + \vec{b}$ é constante.

[\vec{t}, \vec{n} e \vec{b} são, respectivamente, os versores da tangente, da normal principal e da binormal à curva no ponto genérico de abscissa curvilínea l ; ρ e τ são, respectivamente o raio de curvatura e o raio de torção no ponto l].

R.: a) Como

$$\frac{d\vec{n}}{dl} \wedge \frac{d^2\vec{n}}{dl^2} = \left[\frac{1}{\tau} \left(\frac{1}{\tau^2} + \frac{1}{\rho^2} \right) \right] \vec{t} + \left(\frac{\rho^1}{\tau\rho^2} - \frac{\tau^1}{\rho\tau^2} \right) \vec{n} + \left[\frac{1}{\rho} \left(\frac{1}{\tau^2} + \frac{1}{\rho^2} \right) \right] \vec{b},$$

a condição $\vec{n} \left| \frac{d\vec{n}}{dl} \wedge \frac{d^2\vec{n}}{dl^2} = 0 \right.$ equivale a

$$\frac{\rho^1}{\tau\rho^2} - \frac{\tau^1}{\rho\tau^2} = 0 \text{ e, portanto}$$

$$\left| \frac{d\vec{n}}{dl} \wedge \frac{d^2\vec{n}}{dl^2} \right| = \left[\frac{1}{\tau^2} \left(\frac{1}{\tau^2} + \frac{1}{\rho^2} \right)^2 + \frac{1}{\rho^2} \left(\frac{1}{\tau^2} + \frac{1}{\rho^2} \right)^2 \right]^{1/2} = \left(\frac{1}{\rho^2} + \frac{1}{\tau^2} \right)^{3/2}.$$

b) De $\frac{\rho^1}{\tau\rho^2} - \frac{\tau^1}{\rho\tau^2} = 0$, resulta $\frac{d\rho}{\rho} = \frac{d\tau}{\tau}$, isto é, $\rho = c \cdot \tau$, onde c é constante real.

c) Como $\frac{d}{dl} (c \cdot \vec{t} + \vec{b}) = c \cdot \frac{1}{\rho} \cdot \vec{n} - \frac{1}{\tau} \vec{n} = \vec{0}$,

conclui-se que $c \vec{t} + \vec{b}$ é um vector constante.

Enunciados e soluções dos n.ºs 5267 e 5268 de José Morgado

Universidade do Recife — Escola de Engenharia de Pernambuco — Concurso de Habilitação de 1960 — 16/2/1960

Prova Escrita de Matemática

I

1.ª Parte — Questionário

5269 — 1) Dada a expressão:

$x = \frac{a^2 \sqrt[3]{b}}{b c^3}$, exprimir $\log x$ em função de $\log a$, $\log b$ e $\log c$.

2) Dentre os problemas resolúveis pela aplicação das formulas do termo geral e da soma dos termos de uma progressão aritmética, quais os que conduzem a equações de gráu superior ao primeiro?

3) A que é igual a soma dos coeficientes do desenvolvimento do binômio de Newton $(x + a)^m$? Justifique.

4) O sistema abaixo:

$$\begin{aligned} 5x + 3y &= 5 \\ 2x + 7y &= 43. \end{aligned}$$

é de Cramer? Porquê?

5) Quando se diz que uma sucessão (a_n) tem por limite L ?

6) Qual das equações abaixo representa uma circunferência?

$$x^2 + y^2 - 2y - 4x - 4 = 0$$

$$x^3 + y^2 = 15$$

$$x^2 + xy = 2y^2 - 16.$$

Porquê?

7) Dentre as retas

$$3x + 2y + 16 = 0$$

$$3x - 2y + 5 = 0$$

$$3x + 3y + 7 = 0$$

qual é perpendicular à reta $2x + 3y + 7 = 0$?

Justifique.

8) Quais os números inteiros que podem ser raízes da equação $2x^3 + x^2 - 18x - 9 = 0$? Porquê?

9) É a equação $x^4 - 2x^3 + 6x^2 + 2x - 1 = 0$ recíproca? Porquê?

10) Qual o módulo do complexo conjugado de $-4 + 3i$?

2.ª Parte — Demonstrações

a) Estabelecer a expressão da distância de um ponto a uma reta.

b) Estabelecer a expressão do desenvolvimento do binômio de Newton.

3.ª Parte — Problemas

5270 — 1) As retas $x = 3$, $3x - 2y + 6 = 0$ e $x + 2y + 2 = 0$ formam um triângulo. Determinar as coordenadas do centro e o raio da circunferência circunscrita ao mesmo.

5271 — 2) Dado $R(x) = \frac{3x + 2}{P(x)}$ com

$$P(x) = x^3 - 5x^2 + 8x - 4,$$

a) Decompor $P(x)$ no produto de factores binômios

b) Decompor $R(x)$ na soma de frações simples.

Universidade do Recife — Escola de Engenharia de Pernambuco — Concurso de Habilitação de 1960 — 17/2/1960

Prova escrita de Matemática

II

Ponto sorteado n.º 1

Questionário

(Pêso 2)

5272 — 1) Definir ângulo duma reta e dum plano.

2) Quantas e quais são as posições relativas que podem ocupar três planos no espaço?

3) Complete: «Em qualquer triedro, a soma dos ângulos diedros está compreendida entre...?»

4) Quantos e quais são os poliedros regulares convexos?

5) Qual o enunciado do teorema no qual se baseia a dedução da fórmula que permite determinar a área da superfície de uma esfera?

6) Complete: «Uma cunha esférica está para a esfera inteira assim como o ângulo dessa cunha está para...»

7) Definir a elipse como lugar geométrico.

8) Dar a expressão geral dos arcos que verificam a condição:

$$\text{sen } x = -\frac{\sqrt{3}}{2}$$

9) Indique os períodos e os pontos de descontinuidade das funções $\text{tg } x$ e $\text{sec } x$.

10) Das igualdades seguintes indique as que são impossíveis:

$$\cos x = \frac{1}{2}, \sec 2x = \frac{1}{4}, \text{sen } x = -\frac{1}{\sqrt{3}}, \text{tg } x = 3,$$

$$\text{sen } x = \frac{\sqrt{5}}{2}, 2 + \text{tg } 2x = 1. \text{ Justifique.}$$

Demonstrações

(Pêso 4)

5273 — 1) Demonstrar que a soma das faces de qualquer ângulo sólido convexo é menor do que quatro ângulos retos.

2) Se a, b, c, A, B, C , são os elementos de um triângulo qualquer: demonstrar que:

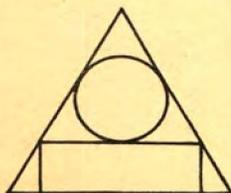
$$I) \frac{\text{sen } A}{a} = \frac{\text{sen } B}{b} = \frac{\text{sen } C}{c}$$

$$II) a^2 = b^2 + c^2 - 2bc \cos A$$

Problemas

(Pêso 4)

5274 — 1) Em um cone de revolução de altura h e raio da base a , dados, inscreve-se um cilindro. Determina-se, assim, um cone parcial com base na parte superior do cilindro inscrito e no qual inscreve-se uma esfera. Determinar qual deverá ser a altura x do cilindro para que a área da sua superfície lateral seja igual à área da esfera inscrita no cone parcial



2) Calcular a soma dos quadrados dos lados de um triângulo de área $S = 24 m^2$ conhecendo dois de seus ângulos, a saber:

$$A = \frac{\pi}{3} rd \text{ e } B = \frac{\pi}{4} rd.$$

Universidade do Recife — Escola de Engenharia de Pernambuco — 2.º Concurso de Habilitação de 1960 7 de Março de 1960

Prova Escrita de Matemática

I

Ponto sorteado: 1.º

1.ª Parte — Questionário

(Pêso 2)

5275 — Representando por C_m^n o número de combinações de m elementos tomados n a n , qual a diferença entre a soma das combinações correspondentes a n par e a soma das combinações correspondentes a n ímpar ($1 \leq n \leq m$)? Justifique utilizando o desenvolvimento do binômio de Newton.

2) Como se utiliza uma tábua de logaritmos decimais para calcular os logaritmos neperianos?

3) A função $f(x) = \frac{2x - 1}{(x^2 - 1)^2 (x + 3)^3}$ é contínua para todos os valores de x ? Justifique.

4) Dizer se as retas: $x + y - 5 = 0$, $2x - y - 4 = 0$ e $2x - 3y = 0$ concorrem em um ponto. Justifique.

2.ª Parte — Demonstrações

(Pêso 4)

5276 — 1) Estabelecer as condições para que uma equação algébrica das variáveis x, y represente em coordenadas retangulares uma circunferência; calcular as coordenadas do centro e o raio.

2) Enunciar a propriedade que permite escrever a identidade

$$\begin{vmatrix} a & b & c \\ b & c & a \\ e & a & b \end{vmatrix} \equiv \begin{vmatrix} a + b + c & b & c \\ a + b + c & c & a \\ a + b + c & a & b \end{vmatrix}$$

Utilizando esta identidade, demonstrar que $3abc - (a^3 + b^3 + c^3)$ é divisível por $a + b + c$.

3.ª Parte — Problemas

(Pêso 4)

5277 — 1) Determinar a equação de uma reta que passe pelo centro da circunferência

$x^2 + y^2 - 3x + 6y + 7 = 0$ e faça um ângulo de 45° com a tangente a esta circunferência no pt $(2, -1)$.

2) Achar as condições necessárias e suficientes que devem relacionar a, b, c, d para a equação

$$x^4 + ax^3 + bx^2 + cx + d = 0$$

admita duas raízes duplas α e β .

Para $c = 2, d = 1$, determinar a e b e resolver a equação.

Universidade do Recife — Escola de Engenharia de Pernambuco — 2.º Concurso de Habilitação de 1960 — 8/3/60.

Prova Escrita de Matemática

II

Ponto sorteado n.º 10

1.ª Parte — Questionário

(Pêso 2)

5278 — 1) Escrever a expressão da área do fuso esférico de n graus.

2) Qual a relação que liga o número de arestas o número de faces e o número de vértices de um poliedro convexo?

3) Dê a expressão geral dos arcos x tais que

$$\operatorname{tg} x = -\frac{\sqrt{3}}{3}$$

4) Porque basta ter as tábuas trigonométricas com os logaritmos das funções até 45° ?

2.ª Parte — Demonstrações

(Pêso 4)

5279 — 1) Demonstrar que, em tôda parábola, a sub-normal é constante e igual ao parâmetro.

2) Deduzir as fórmulas que expressem $\operatorname{sen} \frac{a}{2}$ e $\operatorname{cos} \frac{a}{2}$ em função de $\operatorname{cos} a$ e em função de $\operatorname{sen} a$ e discutir os sinais destas fórmulas.

3.ª Parte — Problemas

(Pêso 4)

5280 — 1) São dados um semi-círculo de diâmetro $AB = 2R$ e um ponto M sobre sua semi-circunferência. Dêsse ponto baixa-se a perpendicular MC sobre AB e traça-se MA e MB . Supõe-se, em seguida, que a figura assim obtida gira em tórno do eixo determinado pelo diâmetro AB . Determinar qual deverá ser a posição do ponto M para que o volume gerado pelo segmento circular de corda MB seja equivalente ao volume do cone de revolução gerado pelo triângulo MAC .

2) Resolver a equação trigonométrica:

$$\operatorname{sen} 3x + \operatorname{sen} 2x + \operatorname{sen} x = \operatorname{cos} 2x + \operatorname{cos} x + 1$$

MATEMÁTICAS ELEMENTARES

PONTOS DOS EXAMES DE APTIDÃO ÀS ESCOLAS SUPERIORES

Exames de aptidão para frequência das licenciaturas em Ciências Matemáticas, em Ciências Físico-Químicas e em Ciências Geofísicas, preparatórios das escolas militares e curso de engenheiro geógrafo — Ano de 1959.

Ponto N.º 1

Prova escrita de Matemática

ARITMÉTICA

5281 — Determinar o menor inteiro superior a 1000 que dividido por 9 dá resto 2 e dividido por 16 dá resto 11.

R: Notando que $11 = 9 + 2$, logo se vê que ao adicionar 11 a um múltiplo comum de 9 e 16 se obtém um número que dividido por 9 dá resto 2 e por 16 dá resto 11.

É m. m. c. $(9, 16) = 144$; o múltiplo comum imediatamente superior a 1000 é $7 \times 144 = 1008$; o número pedido é, portanto, $1008 + 11 = 1019$.

ÁLGEBRA

5282 — Determinar m de modo que a equação

$$2x^2 - (m + 1)x + m + 7 = 0$$

tenha uma raiz dupla.